

Acta da reunião ordinária de 19 de Abril de 1963

Aos dez e nove dias do mês de Abril de mil novecentos sessenta e três, nesta vila de Oliveira de Azeméis e nos Saldos do Loucelho, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Exceletíssimo Senhor Doutor Aires Lourenço Barbosa, com a presença dos Exceletíssimos Senhores Vereadores Amândio Sereia ~~Sereia~~, João Vaz e José Maria Gomes dos Santos Júnior. Declarada aberta a reunião pelas quinze horas e trinta minutos, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, considerando a ausência justificada a falta do Exceletíssimo Senhor Doutor Leopoldo Soares dos Reis, tomando seguidamente conhecimento do seguinte:

Balancete — Presente o da Terceira Municipal datado de ontem, tendo se verificado houve em depósito na caixa geral de depósitos, crédito e evidência a quantia de um milhão setecentos e sessenta mil oitocentos cinquenta

sete escudos e noventa centavos, sendo seiscentos sessenta e nove mil novecentos setenta e cinco escudos e cinquenta centavos de receitas gerais, o restante de receitas cativas, havendo ainda em cofre a quantia de trinta mil setecentos cinquenta e oito escudos e sessenta centavos.

Expediente — Exerente o requinte: ofício número seis mil quatrocentos cinquenta e cinco, de oito do corrente, do gerente dos Industriais de Transportes em Autoviagens, pedindo parecer sobre a conveniência da carreira automática de mercadorias entre Santo e Viana, com paragem por Oliveira de Azeite e outras localidades: Foi resolvido informar que não se vê qualquer inconveniente na concessão que, pelo contrário, se reputa vantajosa: ofício número dois mil oitocentos e sessenta e seis do Senhor Engenheiro Director-geral da Repartição dos Serviços Administrativos, da Direcção-geral dos Serviços de Habitação, remetendo, anexa, cópia de uma carta do Senhor Arquitecto J. Luís Jacinto, de São João da Madalena, endereçada a Sua Excellência o Senhor Presidente do Conselho no sentido de se contratar para Arquitecto-consultor desta localidade, em virtude de, como expunha, não poder receber na Metrópole todos os rendimentos de que dispõe em Angola: foi resolvido informar que presentemente este Município não tem possibilidades nem conveniência de contratar um arquitecto, mas que, futuramente, não deixaria de registar, digo: estudar o assunto.

Requerimentos — Referidos mediante parecer favorável dos Serviços Técnicos, os de: Abel Alves da Rocha, de Sasso, para construir uma ramada, no prazo de quinze dias; Abílio Ferreira, de Igreja, Sindolo, para abertura de um poço no prazo de quinze dias; Abílio Dias Miranda, de Rebordões, para construir uma cozinha com vinte e dois metros quadrados e um muro com onze metros, no prazo de quinze dias; Abílio Gomes, de Faria do Baixo, para construir uma casa de habitação com cinquenta e seis metros quadrados, no prazo de noventa dias; Abílio Tavares de Matos, da Badella, para

abertura de um portal, no prazo de vinte dias; Adelino Sim-
 to de Sá, de Tiveiras, para construir um muro com
 vinte e oito metros, no prazo de trinta dias; Albano de
 Almeida Lafalça, de Aveiro, para construir uma garagem
 com sete metros e cinquenta decímetros, no prazo de no-
 venta dias; Alfredo da Costa, de Tearmonde, para cair
 e pintar uma casa de habitação, no prazo de trinta dias;
 Amadeu Gonçalves de Almeida, de Leucufães, para
 retelhar um curral, no prazo de trinta dias; Amadeu
 José de Sá e Costa, de São Roque, para construir um cur-
 ral, com quatro metros e cinquenta decímetros, no prazo
 de vinte dias; Amadeu de Sá, de Lindelo, para cair
 e pintar um prédio, no prazo de quinze dias; Amadeu
 de Sá, de Lindelo, para cair e pintar um prédio, no
 prazo de quinze dias; Amadeu de Sá Lopes, de Solvas,
 para colocar molduras novas, no prazo de vinte dias;
 Américo José Rodrigues, de Bourão, para reconstruir um
 muro com seis metros, no prazo de quinze dias; Américo
 Soares, de Lindelo, para construir um palheiro com dez
 metros quadrados, no prazo de vinte dias; Aníbal de
 Pereira Sousa, de São Tiago, para construir uma parede
 de suporte com trinta e dois metros e meio, no prazo de
 vinte dias; Aníbal Vítor Avarol, desta vila, para construir
 uma casa de arrumos e curral, com vinte e quatro metros
 quadrados, no prazo de noventa dias; António Augusto
 de Sá Figueiredo e Costa, de Bourão, para construir
 ocheiras e colocar uma cancela, no prazo de vinte dias;
 António de Sá Oliveira, de Sinhas, para reconstruir uma
 casa de habitação com cento e dezassete metros e cinquenta
 decímetros, no prazo de cento e trinta dias; António Duarte
 de Oliveira, de Valverde, para reparação de um muro, no
 prazo de quinze dias; António Ferreira, do Fôjo, para cons-
 truir um tanque e uma cabine com um metro e cinquenta
 decímetros, no prazo de quinze dias; António Ferreira Novo,
 de São Tiago, para cair e pintar um prédio e construir uma

vanda com vinte e um metros quadrados, no prazo de trinta dias; António Madus, de Basteiros, para caisar e pintar um prédio, no prazo de oito dias; António Martins da Silva, de São Tiago, para reparar e embocar um muro de vedação, no prazo de trinta dias; António de Oliveira, de Emdilh, para construir um telheiro com quinze metros e vinte decímetros, no prazo de quinze dias; António Rodrigues, de Soluças, para construir um tanque, no prazo de oito dias; António da Silva Javardo, de São Roque, para construir uma casa de habitação com vinte e seis metros quadrados, no prazo de noventa dias; António Soares de Amorim, de Lagares, para construir um muro com oitenta metros e outro com nove metros, no prazo de trinta dias; Aribio Brandão Aguiar, do Casteiro, para construir um muro com quarenta e cinco metros e currais com vinte e um metros quadrados, no prazo de noventa dias; Almando Ferreira da Costa (Filho) de Reboaldos, para caisar e pintar uma garagem, no prazo de trinta dias; Almando de Oliveira Valente de Loureiros, para construir uma casa de habitação com cimento e quatro metros quadrados, no prazo de noventa dias; Augusto das Ferradas, do Casteiro, para colocar telhas e alvenaria novas, abrir duas janelas e caisar e pintar, no prazo de trinta dias; Augusto Ferreira da Rocha, de Madail, para ampliar um curral com três metros e cinquenta decímetros e fazer uma chaminé, no lugar de Figueiredo - São Tiago, no prazo de trinta dias; Avelino de Almeida, da Rua Nova, para caisar e pintar um estabelecimento no prazo de oito dias; Avelino de Oliveira Leuzes, de Valverde, para caisar e pintar um prédio, no prazo de oito dias; Bartolomeu Reis, de Madail, para reconstruir um muro com seis metros, no prazo de oito dias; Belucio Ferreira de Lima, de Fopos, para construir uma garagem com dez e oito metros quadrados, no prazo de trinta dias; Benjamins da Silva Alara, do Fop, para construir uma varanda com três metros quadrados e retrete com um metro e setenta decímetros, no prazo de quinze dias; Carlos Luis de Amaral

Margomães

Aguiar, desta vila, para construir uma casa de habitação com noventa e sete metros quadrados e arrecadação, estêbulos e celeiro com cento e vinte e cinco metros e sessenta e sete decímetros, no prazo de cento e vinte dias; Loureço de Oliveira, de Naveira de Lages, para construir um muro com vinte metros, no prazo de trinta dias; David Gomes de Bastos, de Agosóis, para construir uma casa de alunas com doze metros quadrados, no prazo de trinta dias; David Marmalhão, da Margomães, para caisar e pintar um prédio no prazo de quinze dias; Dionísio da Silva Llam, de Rebordões, para construção de um muro com treze metros e pintar muros, no prazo de quinze dias; Domingos Ribeiro Maia, da Margomães, para construção de currais com trinta e cinco metros quadrados e retêles com três metros quadrados, no prazo de trinta dias; Doutor Domingos Rocha, de Vila Nova, para caisar e pintar uma casa de habitação, no prazo de noventa dias; Domingos da Silva, de Siqueiras de Lame, para construir um curral com sete metros e vinte decímetros, no prazo de trinta dias; Elói de Assunção, de Faria de Lame, para caisar e pintar portas e janelas, no prazo de três dias; Emílio Figueiredo de Oliveira, de Tomce, para reconstruir um muro com seis metros, no prazo de vinte dias; Felismino Francisco Leite, do Sicote, para construir um curral e arrecadação com trinta metros quadrados, no prazo de trinta dias; Firmino Alves, da Pua Nova, para reparar uma casa de leite, no prazo de vinte dias; Francisco Adriano Alamba de Meneses Lins, de São João do Rodeiro, para colocar um letreiro, no Cavalo; Francisco Luís de Oliveira, da Cucupui, para reparar um curral, no prazo de quinze dias; Francisco Manuel Valente, do Serru, para construir um curral com quatro metros e cinquenta decímetros, um muro com onze metros e vedação a rede com cinco metros e vinte centímetros, no prazo de quinze dias; Francisco Maria da Silva Severo, de

Madail, para construir um curral com vinte e oito metros quadrados, no prazo de quinze dias; Germano Linto da Silva, de São João, para construir uma varanda com trinta e dois metros e trinta decímetros, no prazo de noventa dias; qualdivo dos filhos Rafael, da Rua Nova, para abrir uma porta e uma janela e fazer uma divisa interior, no prazo de trinta dias; Inácio Fernandes de Almeida, de grandaia, para construir um muro com cinco metros, no prazo de oito dias; Januário Soares de Oliveira, de Fajós, para levantar as ombreiras de um portal, no prazo de oito dias; Joaquim Alves da Costa Ribeiro, de Vila Rica, para caisar, pintar e substituir madeiras de um prédio e construir uma retrete com três metros e dez decímetros, no prazo de noventa dias; Joaquim Loureiro dos filhos, de Fajós, para ampliar um palheiro com quinze metros quadrados, no prazo de quinze dias; Joaquim filho Soares de Barros, de Laceris de Lima, para abertura de um poço, no prazo de quinze dias; Joaquim Marques da Bolfeia, para levantar uma emperra, no prazo de oito dias; Joaquim Marques Einheiro, de Linhão, para construir um tanque, no prazo de oito dias; Joaquim Marques dos filhos Oliveira, de Lamil, para fazer uma chaminé e caisar portas e janelas, no prazo de quinze dias; Joaquim de Oliveira, da Ribeira, para caisar, pintar e fazer divisões interiores, no prazo de noventa dias; Joaquim Ribeiro Franco, de Laceris de Lima, para abrir um poço, no prazo de trinta dias; Joaquim Lino dos filhos, do Lanto, para construir um muro com trinta metros, no prazo de oito dias; José Antônio de Almeida, de Linhão, para construir um muro com seis metros, no prazo de oito dias; José Cipriano Loureiro Valente, do genilício de Lima, para construir um muro, no prazo de oito dias; José Dias da Costa, de Vila Rica, para reconstruir uma parede, caisar e pintar e construir um telheiro com vinte e quatro metros quadrados, no prazo de cento e oitenta dias; José Fernandes, do Largo Quebrado, para

Memórias

fozer um chaminé, reparar um quarto, abrir frestas e caixas e pintar um prédio, no prazo de trinta dias; Jori Ferreira dos Neves, de Vila Nova, para ampliar um prédio com remate e dois metros quadrados, no prazo de cento e oitenta dias; Jori Maria de Aguiar, de Lameira, para caixas e pintar e substituir madeiras num prédio, no prazo de trinta dias; Jori Pereira dos Reis, de Pedreiros, para abrir três janelas e pintar e caixas o prédio, no prazo de noventa dias; Jori Ribeiro dos Santos, do Alto da Fábica, para construção de um muro com trez metros, no prazo de trinta dias; Jori Tavares da Fonte, de Alviães, para colocar madeiras, rebocar, caixas e pintar um prédio, no prazo de noventa dias; Jori Valente de Oliveira, da Igreja, para construir um palheiro com vinte e um metros quadrados e vedação e ride com remate metros e abrir duas entradas num muro, no prazo de quinze dias; Sacticianos de Aguiar, Simatada, para colocar leteiros nos seus postos de recepção de leite situados nos lugares de Tonce, Aluminieira, Losta, Quilicora e Casal; Saurinda Soares de Lima, de Bastiço, para construir um curral com nove metros quadrados, no prazo de quinze dias; Leopoldina da Losta Harpes, de Vila Nova, para caixas e pintar um prédio, no prazo de oito dias; Bouenna Soares de Sousa, do Couto, para construir uma cabine com quatro metros quadrados, no prazo de oito dias; Manuel Alves de Sousa, de Bouleiro, para caixas e pintar um prédio, no prazo de quinze dias; Manuel Alves de Sousa Ventura, de Itadail, para construir um curral com cento vinte e cinco metros e vinte e oito decímetros, no prazo de quinze dias; Manuel Augusto Fernandes da Losta, da Quinta, para ampliar um coanasto, uma casa de leite e casa de fôcos, com vinte e seis metros quadrados, no prazo de trinta dias; Manuel Ferreira de Alviães, de Rogos, para construir uma casa e um palheiro com trinta e um metros

e dois decímetros, no prazo de trinta dias; Manuel Ferris de Lima, de Santos, para construir uma varanda com cinco metros e quarenta decímetros, no prazo de quinze dias; Manuel Francisco de Sousa, da Igreja, para construir um curral com dez metros e cinquenta decímetros, no prazo de quinze dias; Manuel Gomes, de Faria de Lima, para ampliar um curral, com dois metros e oitenta decímetros, uma retrete com um metro e cinquenta decímetros e fazer uma vedação a rede, no prazo de quinze dias; Manuel Gomes Lourenço, de Vila Nova, para construir um curral com seis metros quadrados, no prazo de quinze dias; Manuel Gomes de Oliveira, do Brejo, para substituir telhas e madeiras e rebocar uma casa, no prazo de trinta dias; Manuel Gonçalves dos Santos, de Rodas, para reparar um poleiro e construir um curral com treze metros quadrados, no prazo de dez dias; Manuel Marques, de Vilobinho, para abrir um poço no prazo de trinta dias; Manuel Rodrigues dos Santos, de Vila Nova, para no prazo de noventa dias, construir um armazém com sessenta metros quadrados; Manuel da Silva Aguiar, de Beberões, para substituir telhas e caixas e pintar um prédio e rebocar um muro, no prazo de noventa dias; Manuel da Silva Volante, de Travanca, para ampliar uma casa de habitação com quarenta e nove metros quadrados, no prazo de noventa dias; Maria do Lázaro da Gama Sobral, desta vila, para pintar um prédio, no prazo de trinta dias; Nélis Ferreira Brandão, de Travanca, para construir uma casa de habitação com cento e dez e oito metros quadrados e cinquenta decímetros, no prazo de cento e oitenta dias; Olímpio Antunes Jardim, desta vila, para ampliar um prédio com oito metros quadrados e alterar a fachada do mesmo com trinta e oito metros quadrados, no prazo de noventa dias; Oliveira e Lima, de Lameira, para construir uma casa de armazém com trinta metros quadrados, no prazo de trinta dias; Saulino Reis de Oliveira,

Amargosa

de Santa Luzia, para construir um tempo e rebocar um muro, no prazo de trinta dias; Gregório Soares Nunes, do Sicóto, para construir uma colçada, no prazo de dez dias; Rosa Gomes da Costa, de Lourenço, para abrir um portaf, no prazo de oito dias; Ross Marques da Silva, da Vidigueira, para abrir uma porta, no prazo de oito dias; Rufino Sequeira Borges de Lente, de São Tiago, para construir um muro de vedação com dezasseis metros, no prazo de trinta dias; Doutor Salvador Tavares Rochado, desta vila, para colocar um letreiro, no seu consultório de Vila Nova; Serafim Dias de Almeida, de Faria de Baixo, para construir um curral com sessenta metros quadrados, no prazo de nove dias; Serafim José Rebelo, de Santa Luzia, para construir um curral e retrete com quinze metros quadrados, no prazo de oito dias; Serafim da Silva Sella, da Gesteira, para construir uma loja com treze metros e cinquenta decímetros e um telheiro com vinte e três metros quadrados, no prazo de oito dias; Sidínio Ferreira da Silva, de Fajões, para cair um prédio e levantar uns esteios, no prazo de oito dias; Sílvaro Marques de Almeida, da Vila Nova, para construir uma casa de habitação, com cento trinta e oito metros quadrados, no prazo de nove dias; União Comunal de Azeméis, Sociedade, desta vila, para cair e pintar um armazém, no prazo de trinta dias; Valdemiro de Almeida Gomes, desta vila, para construir um prédio com três fogos e anexos, tendo o primeiro fogo a superfície de cento e dezasseis metros e vinte e cinco decímetros, o segundo, cento e noventa e dois metros, o terceiro, duzentos e cinco metros e vinte e cinco decímetros, o anexo com cinquenta e seis metros quadrados, no prazo de cento e trinta dias; Vicente Ferreira Pinto, de Ul, para ampliar uma

com de moinho, com prante metros quadrados, no prazo
de noventa dias; Victorino Rodrigues Neto, de Samil, para
construir uma casa de habitação com cento prante e um
metros e vinte e quatro decímetros, no prazo de cento e
oito dias; Victor Ferreira dos Santos de Faria de Lima,
para construir um muro, com quarenta metros e trinta
centímetros, no prazo de quinze dias; Belomiro Gomes
da Costa, desta vila, submetendo a apreciação nos planos
para efeito de ampliação de uma casa, como oportunamente
repreen, tendo sido deliberado sobre a localização Municipal
de Arte e Arqueologia; Doutor Amador Alves Moreira, desta
vila, submetendo, para efeitos de construção de um pa-
dio na Avenida Doutor António José de Almeida, desta vila,
a apreciação camarária o respectivo anteprojecto, resolvendo-
-se lhe mereceu aprovação; Evilário José dos Santos, de
Faria de Lima, e Joaquim de Sá Ferreira, de Vila Chã de
São Roque, pedindo se lhes certifique, nos termos e para os
efeitos de se ninguém Joséasil e cronista o dia, da
viabilidade da construção em lugar que indicam das
respeitadas localidades: resolve se lhes foram certidões afir-
mativas. Foram finalmente apresentados os requerimentos
de Nova Beatriz Augusto Cardoso de Carvalho Montenegro de
Alfajaltes, Meneses Sampalva e Ribeiro Cardoso, denunciando
ter sido posto entulho no caminho publico Tugilde-Alvares, pre-
judicando a e prejudicando o sigito das águas. Tendo o zelador
municipal, senhor José de Oliveira Pereira, prestado infor-
mação de que foram os empreiteiros facamente quem se
descarregaram o ateno, por ordem, segundo declararam, de
Junta de Freguesia de Salgueiro, deliberou se impuzisse deste
Corpo Administrativo: Siuções, se realmente couventiu
ou ordenou a descarga; segundo, se se trata de caminho
municipal ou parochial. — De João de Bastos, de
Barcelos de Lima, que vindo se de pe o seu sectorio Olim-
pio António Jardim construiu uma retrete junto do muro
cominho, com os inerentes invencimentos, resolvendo se lhe

Comunicação

re comunique ao Escultor João Pedro de Sousa, para os necessários efeitos.

Pagamentos — Foram autorizados os seguintes: a Joaquim Dias, a Silva e Sousa, Limitada, desta vila, a quantia de cem escudos, pela reparação de um redutor e de um chamoiscador do matadouro; a Imprensa Nacional de Publicidade, de Lisboa, duzentos e três escudos e setenta centavos, pela inserção de um anúncio no "Diário de Notícias", do mês de Janeiro último, relativo à empreitada de "Fornecimento e Montagem do equipamento electro-mecânico da Estação Elevatória de Abastecimento de Água - Oliveira de Azeméis"; a Joaquim Augusto de Oliveira Carcais, de Oliveira de Azeméis, cento e setenta e cinco escudos, pelo transporte em automóvel do Escultor João Pedro de Sousa residente a diversas localidades em serviço do Município; a Modoniana de Lima, Limitada, desta vila, setenta e sete escudos pelo transporte de diversos materiais eléctricos para baixadas em Solmos e Orelas; a Superiores e Regentes escolares, do concelho, onze mil trezentos e cinquenta escudos - expediente e limpeza - relativos ao ano escolar em curso; a Ladeia Semiteiriã de Coimbra, cento e vinte e um mil duzentos e cinquenta escudos, por fornecimento de mobiliário para o edifício do Tribunal; a Sociedade de Publicações Turismo, Limitada, de Lisboa, cem escudos, pela assinatura de seis números da Revista Turismo - números quinze a vinte -; a Valença Saranayou e Santos, do Porto, setenta escudos, por um corrimão forjável; a Nova Fotocópia Limitada, de Coimbra, seis escudos e cinquenta centavos, por uma cópia heliográfica do Largo Fronteiro ao Salão da Justiça; a Imprensa Nacional de Lisboa, quarenta escudos, pelo fornecimento de impressos; e sessenta e sete escudos e vinte centavos, pela publicação de um anúncio no Diário do Povo, referente à empreitada de "Fornecimento e montagem do equipa-

mento electo - mecânico da estação elevatória do Abastecimento de Água a Oliveira de Azeméis; a Almeida da Costa, desta vila, quatrocentos e trinta escudos e vinte centavos, por serviços de trabalhos e pintura na escola de São Tiago; a Silva e Sousa Limitada, desta vila, oitocentos noventa e um escudos por fornecimento de quinze botijas de propano para o Mateus; a "Jornal de Notícias" do Sorto, duzentos vinte e sete escudos e trinta centavos, pelo anúncio para fornecimento de material eléctrico; a "O Começo do Sorto", do Sorto, quinhentos e cinquenta e seis escudos e cinquenta centavos, pelo publicação de anúncios no jornal, referentes a "fornecimento de material eléctrico", "fornecimento e montagem de equipamento electromecânico da estação elevatória do abastecimento de água" e "fornecimento e montagem da conduta elevatória de obra de abastecimento de água"; a Tereza de Bastos Torres, desta vila, duzentos e vinte e sete escudos, pelo transporte de automóvel com o senhor Eugénio a Teófilo, Azeméis e Aveiro; a António Ferreira do Silva, desta vila, noventa e seis escudos, pela restituição do depósito de garantia de empresa eléctrica; a António José Monteiro e Companhia Limitada, desta vila, dois mil duzentos e setenta e sete escudos e cinquenta centavos por fornecimento de material para os serviços eléctricos e duzentos noventa e dois escudos e cinquenta centavos, por fornecimento de material para a abertura de um armamento entre o largo de República e a Rua Manuel Álvares; a F. Garcia e Companhia, freguesia de Vila Nova de Gaia, oitocentos e cinquenta escudos, pela reparação de uma bomba centrífuga; a Abel José de Sousa, desta vila, quarenta e cinco escudos, pelo transporte em automóvel com o senhor Euclides a São Roque e noventa e seis escudos pelo transporte em automóvel com o senhor Eugénio a São Tiago e Lourenço, ambos em serviço do Município; a António Augusto da Cunha Figueiredo, desta vila, duzentos e vinte e cinco escudos, pelo transporte de material eléctrico para o Sorto e do Sorto para esta Vila; a Manuel

Memórias

Gomes de Linho, desta vila, quatrocentos setenta e cinco escudos, pelo arranjo do cilindro; a José C. Viegas, do Vouga, seiscentos e cinco escudos, pelo fornecimento de vinte cargas de alva; a Ladeira Semiteuciana de Leimbe, mil novecentos sessenta e três escudos, pelo transporte de mobiliário para o edifício do Tribunal Judicial, num total de oito viagens; a Augusto de Sousa, desta vila, cento e doze escudos, por serviços prestados na obra de "Abastecimento de água à Póvoa do Bomporto e trinta e nove e noventa e seis escudos e cinquenta centavos, por serviços prestados na obra de "Abastecimento de Água à Vila"; a "O Comércio do Porto", da cidade do Porto, cento e setenta e cinco escudos, pela publicação do anúncio referente à obra de "Fornecimento e montagem de conduta elétrica de abastecimento de água à Vila"; a Almeida de Costa, desta vila, cento e cinquenta e cinco escudos e vinte centavos, por serviços de trabalho prestados no edifício dos **Arquivo Municipal**; a Silva, desta vila, cento e doze escudos, por fato de trabalho para os empregados do **Arquivo Municipal**; a Teotónio da Silva Teixeira, desta vila, oitocentos noventa e oito escudos e vinte centavos, por material e serviços de lamal domicílicio; e cento e dez escudos, pela reparação do carro do armazém; oitocentos e quarenta escudos e dez centavos, por trabalho e material fornecido para um serviço domicílicio; a Nova Fotocópia Limitada de Leimbe; digis, a Silva e Sousa Limitada, desta vila, noventa e cinco escudos, pela reparação de um redutor e de um pré-redutor para o **Arquivo Municipal**; trinta e sete escudos e cinquenta centavos, pela reparação de outros redutores e oitocentos noventa e um escudos, por quinze botijas de propano; a J. S. Almeida Gil, desta vila, cento noventa e oito escudos, por fornecimento de três furadores e portas de alumínio; oito escudos, por um tubo de tinta e doze escudos por dois metros de papel

militar. a Madureira e Soares, limitada, do Souto, nove mil duzentos e cinquenta escudos, por vinte e cinco contadores volumetricos; a Justino da Silva Santos, desta vila, mil novecentos e oito escudos e vinte centavos, por fornecimento de gaseleo para as viaturas; a Cirial de Arodia, vinte e sete escudos e vinte centavos, por fornecimento de impressao; a Rogaria Loureiro, desta vila, sessenta escudos, por tres termometros para o laboratorio; a Joze da Costa Pedro, do Fustido, setecentos e vinte escudos, por material e servico prestado em 22, e quarenta e oito escudos, por aerea fornecida para os servicos electricos; a Antonio Joze Monteiro e Companhia Limitada, desta vila, dezasseis escudos e cinquenta centavos, por servico prestado no escale de 22, expensas e dois escudos e vinte centavos, por um codex para a camioneta; e mil cento e vinte escudos, por calor fornecido para a chufase; a Sociedade Industrial de Varmudas, desta vila, trezentos escudos, por doze varmouras para a chufase das ruas; a Imprensa Municipalista, de Lisboa, oitocentos e vinte e cinco escudos, por duas caixas metricas; a Auto. Saude de Azeméis, limitada, desta vila, quinhentos e dois escudos, por fornecimento de gaseleo; a Antero da Silva, desta vila, dois mil quinhentos e nove escudos e cinquenta centavos, por trabalho prestado no rede electrica; quatro mil duzentos e dez escudos, por trabalho e material fornecido para a construcao de cabine no povo do Sape de ba-bellite.

Habitacao ou occupacao — Que foi do parecer favoravel dos peritos foi umplido conceder licenca para habitacao a: — Manuel Antonio Felix, de Nespereira de Baixo; Sarrinho Marques, de Valmoleiros; Jeronim da Silva Sereia, de gasteira; Abel de Oliveira de Salazar; Joze Maria Lourenco da Silva, do Souto e Joze Gomes da Silva do Feitico.

Solicitando licencas de habitacao, foram parentes os repre-

riamentos de: António Francisco dos Neves, de Vila Nova e Almand Lopes, de Heildade, os quais foi resolvido remeter aos peritos, Doutor Manuel Volante judicial, Engenheiro Aquilino Neves Redondo e Raimundo Marques Felix Alegria, para efeitos de vistoria.

Obras — Apresentadas as propostas para o fornecimento e arrendamento do lagoado para os arrendamentos da Escola Industrial e Commercial, foi resolvido aceitar a de Joaquim Dias Ferreira, de Lucifreiros, de quantia de cento e vinte e cinco mil e setecentos e noventa e sete réis, por ser a de mais baixo preço.

Foi ainda resolvido aceitar a proposta de João Lourenço de Almeida, de Vila Nova de Gaia, para o fornecimento de guias destinadas aos jardins dos arrendamentos de Vila.

Assistência — Com presença dos respectivos directores, a Câmara resolveu assumir a responsabilidade pelo internamento dos seguintes doentes pobres: Maria Augusta Bastos Leira de Lota, desta vila, para o Instituto de Oncologia de Lisboa e a Apolónia Baptista Almeida, desta vila, para o Hospital geral de Santo António, do Porto.

Quadros de pessoal — Foi despachado de Sua Excelência o Ministro do Interior, de data do corrente, comunicado pelo ofício numero setecentos noventa e três, de dez do corrente, do Excelentissimo Senhor governador Civil de Aveiro, foi aprovada a deliberação camarária de data de Fevereiro ultimo, criando no quadro de pessoal maior dos serviços especiais o lugar de um desenhador, com o ordenado de mil setecentos e cinquenta e cinco réis mensais, e dois de motorista, no quadro de pessoal menor, especializando o primeiro, com o ordenado mensal de mil e trezentos e cinquenta e cinco réis, aprovação de que a Câmara tomou conhecimento e para que, oportunamente, fosse em cumprimento as concessões respectivas.


Assistência Judicial - Apresentado um requerimento de Maria Antônia Valente, casada, viúva de servil, residente no fozto, pedindo se tome deliberação e se lhe certifique se possui bens ou quaisquer rendimentos, para efeito do benefício da assistência judicial, foi resolvido se certifique que não possui bens ou rendimentos a não ser os provenientes dos salários que aufera.

Ainda perante um requerimento de Maria da Soledade de Barros Ramos, casada, doméstica, desta vila, pedindo se tome deliberação e se lhe certifique, para efeito de obter o benefício da assistência judicial, quais os seus bens e rendimentos, foi resolvido se certifique que não possui de bens ou de rendimentos, para intentar uma ação de reparação de pessoas e bens.

Nomeação de Zelador - De conformidade com a deliberação oportunamente tomada, autorizando o Exceletíssimo Senhor Secretário a escolher quem deveria preencher o cargo de zelador, após pela apresentação do anterior requerimento, Almi Augusto da Costa, aquele Exceletíssimo Senhor propôs para desempenhar aquele cargo o Senhor Alfredo Simheiro de Castro, que considero competente e idôneo, em virtude do que por uma minuta a seguir resolveu contratá-lo.

De conformidade com a circular número catorze / cento e três, de ordem do corrente do Senhor Engenheiro Director dos Serviços de Habitação, a quem tomou conhecimento de ter sido recomendado pelo Ministério das Obras Públicas ao das Finanças a concessão de um empréstimo de duzentos contos para aquisição de contadores de água.

Resolva-se a seguir "Simheiro".

sendo dez e nove horas e não havendo outros assuntos a tratar, o Exceletíssimo Senhor Secretário declarou encerrada a reunião, do que se lavrou a presente acta, que eu, 

Munizânia Barro

Chefe de Seção, red. e rubrica.

Munizânia Barro
José de Almeida
Fundado Trina Casas
João Vaz